





# ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

#### MAICO MAIA PINHEIRO BRAZ

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: maicomaia6@gmail.com

#### MARIA JAÍNE BURITI DE ALMEIDA

Discente do Curso de Enfermagem do Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: jaineburiti2016@gmail.com

### HILDERLÂNIA DE FREITAS LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaguixada.edu.br

### LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

A tricomoníase é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo parasita Tricomonas vaginalis e sua transmissão ocorre por meio de relações sexuais sem o uso do preservativo ou por contato com as secreções. Referida patologia pode causar corrimento, câncer de colo do útero, dor pélvica, lesões, hemorragias, inflamação da mucosa vaginal, prurido, infertilidade, parto prematuro, baixo peso ao nascer em recém-nascidos e facilitar a infecção pelo HIV. Vale ressaltar que essa infecção pode ser assintomática. Mediante a esse quadro, é essencial um atendimento humanizado, dentre eles encontra-se a Enfermagem que busca prestar assistência e orientação quanto ao diagnóstico, tratamento e manejo dessa infecção e de outras IST. Objetiva-se verificar o papel da enfermagem na prevenção, informação e controle da Tricomoníase entre as mulheres. Refere-se a uma pesquisa bibliográfica que ocorreu na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de buscas nas seguintes de bases de dados científicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes descritores: Enfermagem, Cuidados de Enfermagem e Tricomoníase, conectado pelo operador booleano AND. A pesquisa teve como critérios de inclusão: artigos completos, que estivesse em domínio público, que abordassem a temática e publicados entre os anos de 2013 e 2023. Foram excluídos os artigos que se encontravam em duplicidade e que não condiziam com a pesquisa. Foram encontrados 18 artigos e após a leitura na íntegra apenas 3 compuseram o estudo. A enfermagem pode ajudar a reduzir a contaminação da infecção por Trichomonas vaginalis, orientando pacientes e indivíduos em risco sobre medidas preventivas e tratamentos adequados. Dentre as práticas da Enfermagem estão 1) Incentivar o uso de preservativos durante a atividade sexual. 2) Realizar triagem e testes diagnósticos em pacientes sexualmente ativos e que apresentem sintomas de infecção por Trichomonas vaginalis, tais como corrimento vaginal, coceira ou dor durante a micção. 3) Prescrever medicamentos específicos para o tratamento da Tricomoníase vaginal, como também orientar os pacientes sobre o uso correto dos medicamentos e as precauções necessárias para prevenir a transmissão da infecção. 4) Incentivar a prática de uma boa higiene pessoal, incluindo lavagem regular das mãos, roupas íntimas limpas e evitar compartilhar objetos pessoais. 5) Educar pacientes sobre o risco de reinfecção e a importância do tratamento do parceiro sexual para prevenir a transmissão da infecção. É visto, portanto, que a Enfermagem pode desempenhar um papel importante na promoção da conscientização sobre a Tricomoníase vaginal por meio de programas de educação em saúde e aconselhamento aos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Tricomoníase.